

A TARDE

TER
SALVADOR
27/8/2019

atarde.com.br/cultura

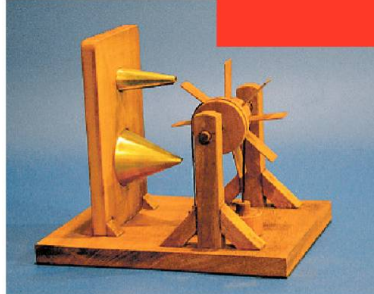
2



Icaro Luan / Divulgação

COLETÂNEA CONHEÇA A REALIDADE DA FAVELA EM RENOVAÇÃO, NOVO PETARDÓ DO GRUPO BAIANO RAP NOVA ERA

JULY GANG ENTRETENIMENTO E HAPPY TOUR EM PARCERIA DE SUCESSO 2



Instalação de um modelo de Anemômetro de Cubos Cônicos



Caçamba d'Água retrata uma das várias invenções de Leonardo



Fotos: Divulgação

Ponte Estaiada destaca a contribuição de Da Vinci na engenharia

CATHARINA DOURADO*

Em 1519, Leonardo Da Vinci deixava a vida, mas não antes de deixar um gigantesco legado. Conhecido como um dos maiores pintores da história, o italiano, na verdade, foi mais que isso: dedicou seus dias às artes e às diversas áreas do conhecimento, como engenharia, arquitetura, anatomia, cartografia, química, física e botânica. Foi um verdadeiro polímata insaciável.

Este ano, completam-se 500 anos de sua morte, mas Leonardo e suas contribuições à humanidade nunca serão esquecidas. Uma prova disso é a exposição *O Gênio dos Gênios*, que celebra Da Vinci com diversas obras produzidas pelo artesão e engenheiro Thales de Azevedo Filho e que ficam expostas no Palacete das Artes a partir de hoje.

A mostra conta com 60 obras que destacam a importância do italiano não só para sua época, no Renascimento, mas para as futuras gerações. Através de pequenas maquetes, reproduções de pinturas, peças de anatomia e uma linha do tempo, a história de Da Vinci é contada, mostrando-o como um visionário.

"Ele pensou no voo, planejou uma draga para alargar um rio, estudou anatomia, desafiando o Vaticano. Como um cara fora da curva, ele foi criticado e muitos não acreditavam nele. Mas Leonardo era genial e muito à frente de seu tempo", avalia Thales.

Afim de aproximar o público ao trabalho de Da Vinci, a exposição é interativa e algumas peças possuem QR Codes com fotografias e uma descrição da obra. Tem também uma reprodução da *Monalisa*, por exemplo, uma das pinturas mais famosas da história da arte, que permite que o visitante tire uma foto tendo o seu rosto no lugar da elogiada Gioconda.

"O museu deixou de ser um lugar apenas contemplativo para ser mais vivo. Todas as peças são interativas – desde crianças até pessoas de 120 anos podem brincar com elas", garante o engenheiro.

O objetivo da mostra é mostrar Leonardo Da Vinci como uma inspiração e encorajamento para a nova geração. "É um estímulo à meninada jovem para sair da caixa, para mostrar que tem que arriscar e até mesmo quebrar a cara", afirma Thales.

Artesão apaixonado

O engenheiro e artesão baiano criou um fascínio por Leonardo da Vinci a partir de uma outra paixão: museus. Visitou vários pelo mundo todo, onde teve acesso a algumas obras do pintor, e, muito mais pela engenharia do que pela vertente artística, se interessou pelo trabalho do italiano.

Arte, porém, está presente em sua vida desde a infância, quando foi apresentado a trabalhos artesanais por seu pai –

Glória secular

PLÁSTICAS Com 60 obras de Thales de Azevedo Filho, a mostra *O Gênio dos Gênios* homenageia os 500 anos de morte de Leonardo Da Vinci no Palacete das Artes



Entre as diversas maquetes, a exposição lembra Leonardo Da Vinci como inventor do paraquedas



Thales de Azevedo Filho produziu todas as 60 peças da mostra

"Muitos não acreditavam nele. Mas Leonardo era genial e à frente de seu tempo"

THALES DE AZEVEDO FILHO, engenheiro

A mostra traz obras interativas entre maquetes, reproduções de pinturas e peças de anatomia

o também multi-talento Thales de Azevedo (médico, jornalista, professor, historiador e antropólogo).

"Tenho quatro irmãs e três irmãos, e meu pai não tinha muitos recursos, então aprendemos muito a trabalhar com as mãos. As mulheres eram ótimas costureiras e cozinheiras, homens ótimos marceneiros e mecânicos", lembra Thales de Azevedo Filho.

Porém, o trabalho artesanal entre família foi crescendo e se tornando mais que isso. "Se tornou uma paixão fazer as coisas com minhas próprias mãos. Mas era como um hobby, nunca pensei em fazer uma exposição, por exemplo", conta o engenheiro.

Thales é o criador do laboratório experimental *Circo do Saber*, onde produziu todas as

peças da exposição *O Gênio dos Gênios* e onde atua em outros projetos, como o *Ciência Sim*, de iniciação científica para crianças. Para ele, é um lugar de intuição, observação e descobertas.

"Eu pego a peça, faço ela em 2D e depois transformo em 3D. O resultado é um aprendizado enorme. Percebi que tenho muito o que fazer e vou fazendo, errando até acertar", conclui o artesão.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR DICO CASTRO JR.